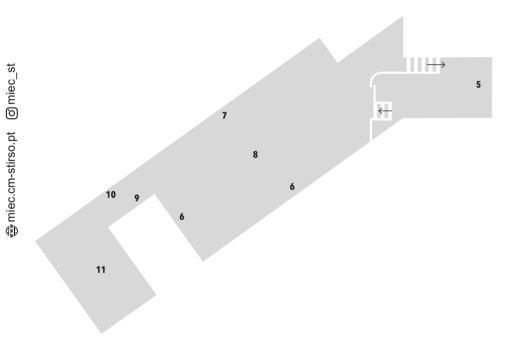
- 8. Arquivo particular de vida
- 9. Remémoro mapa
- 10. Vida com o coração fora do peito
- 11. Trilogias



ENTRADA GRATUITA

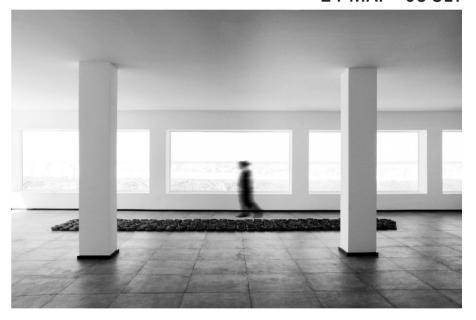
museus@cm-stirso.pt (+351) 252 830 410 Avenida Unisco Godiniz 100 4780-366 Santo Tirso N 41° 20′ 39.2″ W 8° 28′ 20.4″





PERCURSO REMÉMORO

21 MAI - 03 SET





PERCURSO REMÉMORO

Este projeto revela um percurso envolto numa névoa translúcida composta por layers misteriosos que resguardam pensamentos e que se transforma numa bruma densa onde o branco de tão cerrado e quase compacto, parece uma tela nova que espera ser intervencionada com uma ideia, com um novo conceito.

Trabalhos cuja leitura parece obedecer a uma cadência, a uma sensação de ritmo provocada por objetos, mensagens e cores.

Procedimentos e metodologias criativas são apresentados de forma metafórica. Analogias entre o trabalho de atelier, a passagem do tempo ou histórias que poderiam ter sido reescritas por uma leitura rápida e diagonal, são apresentadas em instalações longitudinais que assinalam um trajeto que pede para ser seguido por um corredor quase sem fim.

Uma exposição onde a palavra está sempre presente de modo a poder guardar pedaços de histórias para compor narrativas completas ou apenas para sublinhar ideias.

Um trajeto composto por infindáveis lembranças retiradas de secções específicas da vida sobre episódios marcantes, ou não, que poderiam estar arquivadas numa biblioteca privada onde vivências e memórias reminiscentes estão guardadas, bem embrulhadas e fechadas, umas para que estejam sempre presentes e não desapareçam, outras apenas para nunca mais serem relembradas.

This project reveals a route wrapped in a translucent fog composed of mysterious layers protecting thoughts, and which turns into a dense mist where the white is so thick and almost compact, it seems a new canvas waiting to be intervened with an idea, a new concept.

Works whose reading seems to obey to a cadence, to a sensation of rhythm caused by objects, messages, and colors.

Procedures and creative methods are presented in a metaphorical way. Analogies between the atelier work, the passage of time or stories that could have been rewritten by a quick and diagonal reading, are presented in longitudinal installations that mark a path to be followed along an almost endless corridor.

An exhibition where the word is always present so that it can save pieces of stories to compose complete narratives, or simply underline ideas.

A path composed of endless memories taken from specific sections of life, about striking episodes, or not, which could be archived at a private library where reminiscent experiences and memories, wrapped and closed, are kept, some so that they are always present and do not disappear, others just to never be remembered again.

